



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

AÇÕES EDUCATIVAS PARA IDOSOS E AUTOCUIDADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Área temática: Envelhecimento Ativo

Karla Mayane da Silva¹

2

RESUMO:

O envelhecimento populacional brasileiro impõe desafios às políticas públicas, especialmente no campo da promoção da saúde e manutenção da autonomia da pessoa idosa. Nesse contexto, o autocuidado configura-se como elemento central para a preservação da funcionalidade e qualidade de vida, sendo a educação em saúde uma estratégia fundamental para seu fortalecimento. O objetivo deste estudo foi identificar, na literatura científica, as principais temáticas e estratégias utilizadas em ações educativas voltadas à promoção do autocuidado de pessoas idosas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro e março de 2022, nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2022, disponíveis na íntegra, nos idiomas português ou inglês. Excluíram-se teses, dissertações, revisões e estudos sem relação direta com a temática. Após leitura de títulos, resumos e textos completos, a amostra final foi composta por 30 estudos. Observou-se predominância de delineamentos quantitativos, quase-experimentais e ensaios clínicos, com foco em idosos com doenças crônicas não transmissíveis, especialmente diabetes mellitus e hipertensão arterial. As principais temáticas abordadas foram alimentação saudável, prática de atividade física, uso correto de medicamentos e manejo de condições crônicas. As estratégias educativas mais frequentes incluíram oficinas, rodas de conversa, encontros em grupo e palestras, conduzidas majoritariamente por profissionais da Atenção Primária, com destaque para enfermeiros. Conclui-se que as ações de educação em saúde apresentam potencial significativo para fortalecer o autocuidado, ampliar a autonomia e contribuir para o envelhecimento ativo, embora se evidencie a necessidade de qualificação das práticas educativas e ampliação de abordagens participativas e contextualizadas.

Palavras-chave: educação em saúde, idoso, autocuidado, envelhecimento, promoção da saúde.

¹ Mestrado. Universidade Federal do Norte do Tocantins. karla.mayane@ufnt.edu.br.